



24º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

13ª Mostra Científica de Integração
entre Pós-Graduação e Graduação
3ª Jornada de Tecnologia e Inovação

O PAPEL DA LEITURA DO LITERÁRIO NA CONSTRUÇÃO DA SUBJETIVIDADE HUMANA

Malu Schroeder Manske, Luana Camila Hentchen
Educação - Ensino - Aprendizagem

A humanidade tem produzido incontáveis relatos sobre o impacto da prática da leitura entre os seus. Foi considerando o contexto da atualidade, marcado pela velocidade dos acontecimentos e das relações, pelo excesso da exterioridade em nossas vidas interiores, e pela consequente escassez de tempo para lidar de modo apropriado e sadio com tanto, que nos interessou compreender a importante contribuição da leitura do literário na (re)construção da subjetividade humana. Objetivou-se investigar o papel da leitura do texto literário na (re)construção da subjetividade humana. Foram objetivos específicos: apontar o papel da leitura do texto literário na (re)construção da subjetividade; identificar registros de práticas (mediações) em que essa leitura teve efeito semelhante ao terapêutico, ou tenha sido considerado como tal por seus/suas leitores/as; e formular e aplicar, no espaço do campus universitário, uma intervenção literária com dicas leitoras. Para tanto, utilizou-se como metodologia a realização de uma pesquisa qualitativa bibliográfica e exploratória. Primeiramente, foram utilizados como instrumentos de coleta dos dados fichamentos das obras lidas; na sequência, fez-se a organização de planilha reunindo anotações encontradas sobre o investigado papel da leitura, e, finalmente, foi realizada intervenção literária denominada Dicas Literapêuticas, na forma de dicas leitoras a serem divulgadas nas redes sociais do Colégio de Aplicação da Univali e aplicadas no campus Univali Itajaí, na forma de pequenas placas estrategicamente posicionadas e portadoras de QR Code para acesso a materiais literários digitais/digitalizados. Teve-se por aporte teórico: Borges (2019); Duarte Jr. (2010); Gallian (2018); Heidegger (2015); Hentchen (2022); Larrosa (2003); Lajolo (2008); Petit (2008); Schiller (2002). Com os resultados, identificou-se que a leitura literária possui um poder significativo e humanizador no sentido de levar o/a leitor/a a absorver e/ou aprofundar positivamente e concomitantemente suas experiências pessoais e acadêmicas. Reconheceu-se a leitura literária como um efeito terapêutico. Seu papel fundamental está em expandir a subjetividade no sentido de funcionar como espaço livre e seguro de imaginação, reflexão e reconhecimento de si, dos fatos e do mundo à sua volta.

Palavras-chave: Leitura do literário; Subjetividade; Mediação.

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Junior (PIBIC-EM/CNPq); Universidade do Vale do Itajaí (Univali)